

Búzi vai plantar coqueiros híbridos

N. 2/11/94

Um projecto de plantio de coqueiros híbridos, idênticos aos da Zambézia, vai arrancar brevemente no distrito do Búzi, na província de Sofala, ao mesmo tempo que se vai incrementar também e até ao fim do ano naquela região, a produção do algodão em consideráveis áreas do sector familiar. Para a primeira actividade encontram-se já em preparação na localidade de Bândua, viveiros onde se irá multiplicar variedade do pretendido palmar, para a sua posterior distribuição e disseminação no distrito, enquanto para a cultura do algodão se conta receber dentro de pouco tempo duas alfaias agrícolas doadas pela Fundação Friedrich Ebert.

Filipe Chimoio Paunde, administrador do Búzi, que revelou o facto ao «Notícias», disse pretender-se com esses projectos o relançamento da produção daquelas variedades, outrora potenciais fontes de riqueza agrícola daquele distrito.

Para o nosso entrevistado, Búzi, principalmente a localidade de Barada, já foi a maior produtora de coco em toda a província de Sofala. Hoje, as dezenas

de milhar de coqueiros já não rendem quase nada, por causa da sua avançada idade, deficiente conservação e sobretudo fraca qualidade.

Ainda no seu dizer, esse factor dita a opção na sua paulatina substituição pelos coqueiros híbridos do género dos plantados na Zambézia, um dos maiores, senão o maior palmar do mundo, que são mais rentáveis e de rápida produção.

No tocante ao projecto do algodão, a

nossa fonte fez questão de referir ser uma acção que visa complementar a actividade que está sendo realizada pela Agro-Búzi, empresa vocacionada ao apoio a produtores privados daquela estratégica cultura de rendimento, cuja capacidade disse estar de momento saturada.

«Como não tem capacidade para apoiar mais agricultores e dada a vontade manifestada pelas populações, achamos melhor estimular essa intenção, apoiando o sector familiar com essas alfaias agrícolas que iremos receber daquela fundação» — sublinhou Paunde.

Adiantou frisando que tal apoio também se irá estender na concessão de sementes e pulverização, que para o caso vertente do sector familiar e atendendo aos escassos meios materiais será feita manualmente.

Ainda no quadro dos esforços visando o relançamento da produção agrícola no distrito, a nossa fonte apontou a reactivação do plantio de cajueiros, outra cultura estratégica de exportação que em tempos predominava naquela região. Assim e para a sua disseminação, também estão em preparação em Bândua alguns viveiros de plantas de cajueiros.

Toda essa actividade, sublinhou, surge em resultado do fim da guerra civil que havia forçado as populações daquela região a buscarem refúgio em outras zonas seguras, abandonando desta forma a conservação e a reprodução daqueles estratégicos produtos de exportação.

Com efeito, o distrito do Búzi foi em tempos não muito distantes, um potencial produtor de coco, algodão e castanha de caju, chegando a atingir significativo peso na balança económica da província de Sofala e do país.



Coqueiros híbridos serão introduzidos no distrito do Búzi, em Sofala